

Conflitos e Impasses Entre Programas Empresariais e Garimpeiros na Exploração Mineral no Brasil.

Marcos Eduardo Hartwig¹, Clayton Ricardo Janoni¹, Ariadne Marra de Souza¹

¹ Universidade Federal do Espírito Santo

Devido ao crescimento populacional, mediante a necessidade de crescimento econômico, os setores da economia nacional se diversificam, e em meio a esse crescimento surge um novo grupo na sociedade, o grupo dos “Empresários da Mineração”, que tem como objetivo investir em pesquisas exploratórias, rumo à procura de novas matérias-primas minerais para atender a demanda da indústria e do setor tecnológico. Paralelamente, há o grupo dos “Garimpeiros”, que com o passar do tempo vem adquirindo acesso a tecnologias disponíveis para o desenvolvimento de suas atividades de exploração, deixando de lado a utilização de algumas práticas rudimentares sem apoio legal. Esses dois grupos merecem atenção no cenário mineiro, pois é através deles que o Brasil vem se destacando no quadro dos países que mais investem em mineração. Para se ter investimentos, antes de tudo, é preciso que se “descubra” onde estão localizados os depósitos minerais e a respectiva elaboração de planos de viabilidade econômica de jazidas. Desta forma ocorre a união induzida desses dois grupos, pois os garimpeiros a procura de novas descobertas acabam obtendo informações valiosas, e a falta de capital para investir na pesquisa mineral, os faz recorrer a empresários do setor mineral no intuito de obterem apoio financeiro. Com isso perdem grande parte dos direitos legais de suas descobertas, e consequente a perda de lucratividade. Mas este quadro emergente está mudando, a classe cooperativista dos garimpeiros no Brasil vem crescendo junto com a tecnologia, buscando adequações políticas, investimentos em equipamentos e meios legais que lhes garantam o direito de pesquisar e explorar tais áreas. Em meio a essa evolução no quadro da economia mineral brasileira, um problema peculiar ocorre, pois mesmo buscando adequações para garantir o direito de exploração, muitos garimpeiros não tem como justificar a busca de investimentos concretos, gerando assim um monopólio bloqueado destas áreas. Tais áreas apresentam grande valor econômico, o que faz com os requerimentos de pesquisa mineral sejam comercializados a preços absurdos, dificultando a negociação e a possibilidade de investimentos, solapando a possibilidade de geração de empregos, benefícios sociais e crescimento do consumo relacionada a renda gerada pela mineração local. A principal importância dos grandes investimentos na relação entre empresários e garimpeiros é a legalização da atividade da lavra garimpeira, trazendo consigo melhor qualidade de vida, geração de empregos, atendimento as necessidades da sociedade, melhoria da infraestrutura, observância de padrões ambientais, de saúde e segurança ocupacional, entre outros.